

INTRODUÇÃO

A partir de uma solicitação da Diretoria Executiva, a Embrapa e a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) assinaram em fevereiro de 2009 um Termo de Cooperação cujo objetivo era “implementar ações de proteção a conhecimentos sensíveis e de interesse para o Estado, produzidos, manuseados ou custodiados pela Embrapa”.

Na Embrapa Soja, que vinha buscando, particularmente depois de 2005, soluções para melhoria no sistema de segurança, a avaliação do sistema de proteção do conhecimento sensível foi realizada pela ABIN no período de junho a julho de 2010, nos Segmentos de Proteção Física e do Ambiente, Proteção da Documentação e Conformidade, Proteção de Sistemas de Informação e Continuidade e Proteção na Gestão de Pessoas. Os resultados desse trabalho foram apresentados em dezembro de 2010 em forma de relatório descritivo de vulnerabilidades e recomendações de melhoria.

Visando dar efetividade ao processo, a Chefia Geral da Unidade designou um Grupo de Trabalho (GT) através da Ordem de Serviço Interna – Embrapa Soja n.º 005/2011, de 21/02/2011, para analisar e conciliar as sugestões apresentadas pela Comissão que estudou o processo de controle de acesso e segurança, o relatório apresentado pela ABIN e a Resolução Normativa n.º 36, de 29/12/2010, que aprovou a Política de Segurança da Informação da Embrapa, e propor medidas para aumentar a segurança da informação na Embrapa Soja.

OBJETIVOS

Sensibilizar os empregados e parceiros sobre a necessidade de salvaguardar os conhecimentos sensíveis, gerados e custodiados pela Embrapa Soja;

Identificar vulnerabilidades e recomendar à Unidade ações de segurança institucional através de medidas e procedimentos de proteção do conhecimento relacionadas à proteção física e do ambiente, proteção de documentos e conformidade, proteção na gestão de pessoas e proteção de sistemas de informação e continuidade.

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

A equipe do Programa Nacional de Proteção do Conhecimento Sensível (PNPC), da ABIN, com o apoio de uma comissão de empregados da Embrapa Soja, identificou as principais “Vulnerabilidades” por meio de levantamento feito nos diversos segmentos de proteção (física e do ambiente, documentação e conformidade, gestão de pessoas e sistemas de informação e continuidade). Desse levantamento resultou o relatório “Avaliação do Sistema de Proteção do Conhecimento Sensível da Embrapa Soja”, no qual foram descritas as “Vulnerabilidades” verificadas e feitas “Recomendações” de ações a serem adotadas.

O Grupo de Trabalho (GT) analisou o relatório utilizando a ferramenta denominada “5W2H”, uma metodologia que objetiva facilitar a análise das principais questões que deverão ser contempladas na elaboração de um plano de ação. Os itens avaliados nesta planilha compreendem: O que será feito (**What**), Quem é o responsável (**Who**), Quando será feito (**When**), Onde será feito (**Where**), Por que será feito (**Why**), Como será feito (**How**) e Qual o custo adicional para executá-la (**How Much**). Foi utilizada também a Matriz GUT (**G**ravidade, **U**rgência e **T**endência), como ferramenta para a priorização das ações. A partir desse trabalho, feito em conjunto com os Gerentes das áreas responsáveis pela implementação de cada recomendação, o GT elaborou um relatório em que foram definidas ações, prazos e custos previstos e sugerida uma ordem de prioridade baseada na relação custo x benefício.

Principais ações já realizadas:

- ✓ Instalação de cerca telada para isolamento da área física da Unidade, com entrada apenas pela Recepção;
- ✓ Implantação de estacionamento para funcionários e para visitantes;
- ✓ Implantação de cancela para entrada de carros oficiais;
- ✓ Implantação de catracas na Recepção, onde somente terão acesso à Unidade funcionários, estagiários e outros colaboradores mediante apresentação de crachás, e também visitantes, após registro dos mesmos;
- ✓ Instalação de 15 câmeras para monitoramento e aumento da capacidade de armazenamento das imagens coletadas de 160GB para 2,1TB;
- ✓ Cadastramento de notebooks particulares utilizados na UD;
- ✓ Reestruturação da rede wireless: visitantes com acesso exclusivo à internet e sem acesso à rede local;
- ✓ Implantação de rotina de entrada de visitantes apenas após contato e autorização do visitado;
- ✓ Implantação de rotina de recebimento de entregas e serviços particulares somente na Recepção, evitando trânsito de terceiros na UD;
- ✓ Campanha de Controle de Acesso à Embrapa Soja, com elaboração de folder e implementação de campanha educativa.



PLANILHA 5W2H								MATRIZ GUT				
Vulnerabilidade	Recomendação	O que será feito (What)	Quem é o responsável (Who)	Quando será feito (When)	Onde será feito (Where)	Por que será feito (Why)	Como será feito (How)	Quanto: Custo adicional para a empresa (How much)	Gravidade	Urgência	Tendência	Total
Planilha utilizada no plano de ação.												

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A partir desse trabalho, segurança e prevenção passaram a ser conceitos que estão sendo incorporados à rotina da Unidade. Atualmente as ações relacionadas à proteção física e do ambiente, proteção de documentos e conformidade, proteção na gestão de pessoas e proteção de sistemas de informação e continuidade estão a cargo da "Comissão Permanente de Segurança da Embrapa Soja", implantada pela Ordem de Serviço Interna – Embrapa Soja n.º 027/2012, de 12/03/2012.

É imperioso que o conhecimento sensível seja protegido de modo a beneficiar a Embrapa, a sociedade e o Estado Brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA. Avaliação do sistema de proteção do conhecimento sensível da Embrapa Soja. Brasília, DF, 2010. 45f. Confidencial.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000. Institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos entidades da Administração Pública Federal. Disponível em: <http://www.iti.gov.br/twiki/pub/Certificacao/LegislacaoConsolidada/decretos.pdf>. Acesso em: 20 jun 2012.

EMBRAPA. Departamento de Tecnologia de Informação. I PLANO Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Embrapa. 2010-2011, Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 42 p.

EMBRAPA. Secretaria de Gestão e Estratégia. V Plano Diretor da Embrapa: 2008-2011-2023. Brasília, DF, 2008. 43 p.

RESOLUÇÃO normativa nº 36, de 29 de dezembro de 2010. Boletim de Comunicações Administrativas, Brasília, DF, v. 37, n.2, p.2, 2011.

1. Especialista em Marketing, Analista B, Embrapa Soja, jomar@cnpso.embrapa.br
 2. Bibliotecário, Analista A, Embrapa Soja, ablina@cnpso.embrapa.br
 3. Especialista em Sistema de Informação, Analista B, Embrapa Soja, flavio@cnpso.embrapa.br
 4. Especialista em Gestão da Inovação, Analista B, Embrapa Soja, stutz@cnpso.embrapa.br
 5. Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Pesquisador B, Embrapa Soja, kaster@cnpso.embrapa.br
 6. Relações Públicas, Analista B, Embrapa Soja, paula@cnpso.embrapa.br
 7. Engenheira Agrônoma, Dr., Pesquisador A, Embrapa Soja, regina@cnpso.embrapa.br